

Senhoras e senhores,

É justo reconhecer aqueles que, com coragem e propósito, não apenas caminham no mundo, mas transformam o meio em que vivem, deixando marcas que inspiram e elevam a todos. Por isso, nós da Audicon temos o prazer de entregar a Medalha de Mérito Institucional da Audicon, distinção que celebra trajetórias que inspiram, fortalecem e dignificam a Magistratura de Contas e o sistema de controle externo brasileiro.

A importância do cargo de Ministro/Conselheiro Substituto está na sua atuação discreta, que, com serenidade e integridade técnica, mantém a continuidade institucional e o compromisso silencioso de fazer um trabalho que faça a diferença na sociedade.

A medalha que hoje entregamos carrega significados que vão muito além de sua beleza material. Ela representa os valores que sustentam a nossa missão pública: a ética, a integridade, a responsabilidade e a defesa intransigente do interesse público. Cada traço, cada cor, traduz o ideal de união entre instituições e pessoas comprometidas com o bem comum — lembrando-nos de que só com integração, respeito mútuo e cooperação é possível avançar.

A estrela de doze pontas simboliza a excelência e o prestígio daqueles que iluminam o caminho da Magistratura de Contas. O dourado celebra a honra e o mérito, exaltando lideranças que fazem do exemplo a sua forma de servir. E os tons de azul e amarelo evocam equilíbrio, energia, serenidade e esperança — atributos de quem compreende que o serviço público é, acima de tudo, um ato de fé no futuro.

É neste espírito que celebramos, nesta noite, duas personalidades cujas trajetórias se confundem com a própria história de fortalecimento do controle externo em nosso país: o Conselheiro Durval Ângelo, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, e o Conselheiro Joaquim de Castro, Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás.

O Presidente Durval Ângelo, com sua sensibilidade social, firmeza ética e vocação para o diálogo, tem honrado a mais nobre tradição do homem público — aquele que serve com humildade, coragem e compromisso com a cidadania. Sua atuação enriquece não apenas o Tribunal de Contas de Minas Gerais, mas toda a Magistratura de Contas brasileira.

O Presidente Joaquim de Castro, por sua vez, destaca-se pelo espírito conciliador, pela liderança serena e pela visão estratégica voltada à boa governança e ao fortalecimento institucional. Sua trajetória reflete o verdadeiro sentido da honradez pública: servir com equilíbrio, sabedoria e respeito à missão constitucional que nos é confiada.

Ao prestarmos essa homenagem o fazemos como um agradecimento às ações que vão além do respeito ao cargo de Conselheiro Substituto, mas também pelas ações concretas que fornecem as condições adequadas para cumprirmos nosso papel de forma independente e respeitosa.

Ao reconhecer essas duas trajetórias exemplares, rendemos também uma homenagem a todos os que integram, com igual dignidade, a Magistratura de Contas — Ministros, Conselheiros, Ministros Substitutos e Conselheiros Substitutos, que, em conjunto, dão vida e sentido ao julgamento da boa aplicação dos recursos públicos. Cada um, em sua esfera de atuação, carrega a nobreza de representar o Estado com independência, técnica e vocação.

Caros homenageados, ao receberem esta medalha, vocês não apenas são reconhecidos por suas histórias — passam a fazer parte dela. Tornam-se símbolo vivo dos valores que sustentam a nossa instituição e inspiram as futuras gerações de magistrados de contas.

Em nome da Audicon, agradeço profundamente por suas trajetórias, por seus exemplos e por reafirmarem, com sua conduta e legado, que a verdadeira grandeza do homem público está na coerência entre o dever e o servir.

Que o brilho desta medalha nos recorde, sempre, que a força do controle externo nasce da união de homens e mulheres comprometidos com a verdade, a ética e o bem comum e com o igual respeito ao papel de todos os que fazem o controle externo.

Parabéns, Presidente Durval Ângelo.

Parabéns, Presidente Joaquim de Cast